

Dieta Vegana Sob a Lupa Bioquímica — Vantagens Metabólicas e Riscos Nutricionais — Perspectiva Bioquímica 2015

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 23/06/2015

Análise crítica, bioquímica e clínica pelo farmacêutico-bioquímico Cristiano Ricardo sobre dieta vegana sob a lupa bioquímica: vantagens metabólicas e riscos nutricionais, ponderando vantagens comprovadas e desvantagens a contornar.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianorichardo.com/post/dieta-vegana-sob-a-lupa-bioquimica-vantagens-metabolicas-e-riscos-nutricionais-2015-06-23>

A alimentação estritamente vegetal (plant-based) é uma das intervenções dietéticas mais estudadas do mundo moderno. Longe de paixões ideológicas, o papel do farmacêutico-bioquímico é analisar friamente o impacto molecular dessa escolha sobre o organismo humano.

As vantagens fisiológicas indiscutíveis

Redução expressiva do colesterol LDL e da Apolipoproteína B (ApoB), queda da pressão arterial por excelente relação potássio/sódio, diversificação maciça da microbiota intestinal com produção de butirato e menor risco de resistência à insulina.

As desvantagens e armadilhas que exigem manejo clínico

Necessidade inegociável de suplementação de Vitamina B12 para a vida toda, biodisponibilidade reduzida de ferro não-heme e zinco por ação de fitatos, conversão ineficiente de ômega-3 ALA em EPA/DHA e risco de sarcopenia se a ingestão proteica não for calculada.

Parecer Clínico do Farmacêutico-Bioquímico

Uma dieta vegana bem planejada é plenamente saudável em qualquer ciclo da vida; contudo, uma dieta vegana descuidada pode provocar anemias graves e danos neurológicos silenciosos.

Consultoria Farmacêutica em Nutrição Vegetal — Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Farmacologia Clínica, Fitoquímica e Nutrição Baseada em Evidências

· Publicação de 23/06/2015 às 01:22.

Conteúdo educativo baseado em dados científicos. A transição e a manutenção de uma alimentação vegana exigem planejamento bioquímico e monitoramento laboratorial periódico.